# Educadores participam de oficina do programa A Tarde Educação

**Date :** 23-11-2013

## O objetivo é orientá-los sobre as possibilidades de utilização do jornal como instrumento pedagógico

Por conta da parceria efetivada entre Vitória da Conquista e o Grupo A Tarde, materializou-se no município o programa A Tarde Educação. Com isso, a maioria das escolas urbanas da cidade recebe diariamente as edições do periódico. Por conta disso, o jornal passou a ser mais um instrumento com diversas possibilidades de uso pedagógico. E, para discutir sobre algumas dessas possibilidades, educadores da Rede Municipal de Ensino participaram de oficinas na quinta, 21, e na sexta, 22, no Polo de Educação Permanente.

Geórgia: "Nosso objetivo é formar sujeitos críticos"

Segundo a pedagoga Geórgia Oliveira, responsável por ministrar as oficinas, os temas centrais das oficinas são a transversalidade e a interdisciplinaridade. “O jornal é um elemento transversal, por trabalhar com situações factuais do dia a dia dos alunos. E é interdisciplinar, porque faz com que todas as áreas do conhecimento conversem entre si”, explicou Geórgia, que coordena o A Tarde Educação em mais de quarenta municípios baianos.

A pedagoga explicou que o programa trabalha com o conceito de “educomunicação”. “É a reunião de comunicação e educação, visando sempre à formação de sujeitos críticos”, disse, sintetizando o objetivo central do A Tarde Educação.

Eliane: "O aluno aprende de forma contextualizada"

**‘Aprendizado e contextualização’** – Tendo acesso a edições diárias de um jornal na escola onde estuda, o aluno está diante de um potente instrumento de formação. Por isso, torna-se necessário que os educadores também se atentem para essa evidência. É o que defende a coordenadora Eliane Nascimento, que integra o Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação. “O jornal, por si só, traz uma grande diversidade de texto. São tirinhas, charges, textos narrativos, enfim. Queremos que o professor faça melhor uso desse instrumento de formação”, afirmou.

Ainda de acordo com Eliane, o uso do jornal pode tornar as atividades pedagógicas mais atrativas para os alunos – e, por isso, os resultados podem ser mais eficientes. “Ele estará aprendendo de forma contextualizada com o seu dia a dia, e fazendo a conexão: o que existe na escola, existe na minha vida. É esse o maior objetivo”, disse a coordenadora.